

**EFEITO DA AUTO-HEMOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CÃES PORTADORES DE PATOLOGIAS PERSISTENTES APÓS TERAPÊUTICA CONVENCIONAL**

**<sup>1</sup>Noele Desireh Mondo, <sup>2</sup>Wanderley Carvalho**

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências – Habilitação em Biologia, do UNIANCHIETA.

<sup>2</sup> Professor Doutor Orientador de Iniciação Científica, do Curso de Ciências – Habilitação em Biologia, do UNIANCHIETA

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A auto-hemoterapia é uma técnica praticada há mais de um século que consiste na administração de sangue autólogo com finalidade de ativar respostas orgânicas. Tais respostas, aliadas ao baixíssimo custo, fazem com que ela seja indicada na profilaxia de complicações pulmonares pós-operatórias e no tratamento de uma série de enfermidades que vão desde processos alérgicos até doenças inflamatórias, parasitárias e autoimunes (METTENLEITER, 1936; TEIXEIRA, 1940; KEMPLARSKAYA et al., 1986; MOURA, 2006, MELO et al. 2010). A ausência de estudos atualizados e cientificamente embasados requer investigações que avaliem adequadamente os benefícios e riscos associados à prática da auto-hemoterapia. **OBJETIVOS:** Realizar acompanhamento clínico e laboratorial de cães portadores de patologias persistentes após longo período de terapêutica convencional que foram submetidos, alternativamente, a tratamento auto-hemoterápico; avaliar a eficácia dessa técnica no tratamento dos quadros patológicos exibidos por esses animais; conhecer as respostas hematológicas neles desencadeadas e as possíveis relações destas com os eventuais benefícios terapêuticos; investigar a ocorrência de efeitos adversos decorrentes do emprego da técnica. **MATERIAL E MÉTODO:** Participaram do estudo os cães “M” (fêmea, SRD, 5 anos, com leucopenia), “B” (macho, Golden Retriever, 5 anos, com dermatite atópica), “G” (macho, SRD, 11 anos, com artrose e dermatite alérgica à picada de pulga) e “LR” ( macho, SRD, 12 anos, com imunossupressão e gengivite). Após exame clínico e hemograma inicial, os animais passaram a participar de sessões auto-hemoterápicas semanais por oito meses e quinzenais pelos quatro últimos meses. A coleta de sangue foi feita por punção da veia cefálica, sem anticoagulante, e a aplicação se deu por injeção na porção caudal dos músculos semitendinoso e semimembranoso. Os hemogramas foram mensais até novembro/2011, quando passaram a ser

bimestrais. O acompanhamento clínico se deu ao longo de todo o estudo, antes de cada sessão de auto-hemoterapia. **RESULTADOS:** Houve diminuição do número de hemácias e do hematócrito em “M”, “B” e “G”. Constatou-se queda do número de plaquetas no cão “B” e aumento nos cães “M”, “G” e “LR”. Houve aumento de leucócitos totais em todos os cães. Nos cães “M”, “B” e “G”, verificou-se aumento do número de linfócitos e queda no número de segmentados. Clinicamente, houve nítida melhora em “M” e “LR”. O tempo de cicatrização das feridas causadas pela coceira em “B” caiu pela metade, mas este precisou retornar ao tratamento medicamentoso para alívio do prurido. “G” não exibiu qualquer melhora e também retornou ao tratamento medicamentoso. Todos os cães permaneceram com o perfil hematológico dentro dos valores de referência, exceto na porcentagem de segmentados. Nenhum efeito adverso, decorrente do emprego da auto-hemoterapia, foi constatado. **CONCLUSÕES:** Os resultados permitem poucas generalizações, especialmente em função das diferentes respostas clínicas e laboratoriais exibidas pelos animais investigados, o que pode ser creditado a fatores como idade, sexo, raça, patologia e características individuais. Não obstante, esses resultados não desabonam o emprego da auto-hemoterapia, apenas suscitam novas investigações.

**PALAVRAS CHAVE:** Auto-hemoterapia, Cães, Respostas clínicas

#### **REFERÊNCIAS:**

1. Kemplarskaya, N.N, Shalnova, G.A, Ulanova A.M, Kuzmina T.D, Chuhrov A.D. Immunomodulation effect of autohemotherapy (a literature review). *Journal of hygiene epidemiology, microbiology and immunology*, 30, Nº3, 331-336, 1986.
2. Melo, T.B. et al. *Auto-hemoterapia no tratamento de cães acometidos de hemoparasitoses*. X Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – JEPEX 2010 – URPE, **Anais...** Recife, 2010.
3. Mettenleiter, M.W. Autohemotransfusion in preventing postoperative lung complications. *Am J Surg*. 32 (2): 321-323, 1936.
4. Moura, L. *Auto-hemoterapia: contribuição para a saúde*. Entrevista concedida a Ana Martinez e Luiz Fernando Sarmiento. (DVD), 2006.
5. Teixeira, J. Complicações pulmonares pós-operatórias. *Revista Brasil Cirúrgico*. Vol II, n. 3, p. 213-230, março, 1940.

**SUPORTE FINANCEIRO:** Centro Universitário Padre Anchieta, Clínica Veterinária Ophicina do Bicho e CLIMEV-Diagnósticos Veterinário